

Com IA, rede estadual intensifica preparação de alunos para o Enem com o Redação Paraná

04/11/2025

Institucional

Com a proximidade do Enem 2025, a Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) intensifica o uso de recursos educacionais digitais para apoiar a preparação dos estudantes da rede estadual. Entre as inovações, destaca-se a ferramenta Redação Paraná, um ambiente digital que utiliza inteligência artificial para corrigir e orientar produções textuais, ajudando os alunos a aprimorar o desempenho em uma das etapas mais decisivas do exame.

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 serão realizadas nos dias 9 e 16 de novembro e contarão com mais de 4,8 milhões de inscritos em todo o País. Somente no Paraná, cerca de 195 mil estudantes se inscreveram - são mais de 72 mil concluintes do Ensino Médio da rede estadual que confirmaram participação.

A redação tem um peso decisivo na nota final do Enem. Candidatos que obtêm nota zero nesta etapa ficam impedidos de concorrer a vagas em universidades públicas e privadas pelo Sisu, Prouni ou Fies, mesmo que apresentem bom desempenho nas provas objetivas. Além disso, a nota da redação é considerada em programas de bolsas de estudo e intercâmbio, o que reforça a importância da preparação para essa etapa do exame.

FERRAMENTA - Desenvolvida pela Seed-PR, a ferramenta lançada em 2021 é o resultado da integração entre as equipes pedagógica e tecnológica da pasta, com o intuito de fortalecer o ensino da língua portuguesa e preparar os estudantes para os desafios das avaliações escolares e nacionais. O recurso digital realiza análises automáticas das redações, avaliando critérios como coesão, coerência, gramática e argumentação, e fornece feedbacks personalizados em tempo real, tornando o aprendizado mais dinâmico e

autônomo.

Além de aperfeiçoar as habilidades de escrita dos estudantes, o Redação Paraná também oferece suporte aos professores, com relatórios e indicadores que facilitam o acompanhamento individual e coletivo do desempenho das turmas. “Essa integração entre tecnologia e prática pedagógica reforça o compromisso do Estado com uma educação pública moderna, inovadora e de qualidade”, afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

Em julho de 2025, o Redação Paraná foi aprimorado com a chegada da versão Redação 2.0, que incorporou uma inteligência artificial capaz de analisar aspectos linguísticos e argumentativos dos textos, oferecendo aos estudantes devolutivas mais detalhadas e construtivas.

A nova versão foi desenvolvida com base nos critérios aplicados no Enem, reforçando o alinhamento pedagógico da ferramenta com as práticas de avaliação oficiais, com oferta de um extenso banco de temas no formato exigido pelo Enem, tanto propostas já utilizadas quanto novas, elaboradas pela equipe pedagógica da Seed-PR.

“O Redação Paraná tem se mostrado essencial na preparação dos estudantes, oferecendo atividades orientadas e devolutivas automáticas baseadas nos mesmos critérios avaliativos do exame”, explica a coordenadora de Educação Digital da Seed-PR, Lorena Pantaleão.

Segundo ela, a ferramenta garante um feedback individual aos alunos para apoiar o desenvolvimento de cada um deles. “O sistema de correção das redações é realizado por rubricas, que são específicas para cada gênero textual, permitindo uma análise detalhada das produções dos estudantes por meio de notas atribuídas a cada competência”, diz.

O recurso está disponível para todos os estudantes da rede, com mais de 833 mil

usuários ativos. Em 2025, já foram concluídas mais de 4,6 milhões de redações na ferramenta, considerando todos os gêneros textuais. Deste total, cerca de 153 mil textos foram corrigidos com o apoio da IA.

FEEDBACK – De acordo com o setor responsável pelo Redação Paraná, o feedback de professores e estudantes tem sido positivo, devido à facilidade e rapidez na correção das redações elaboradas pelos estudantes.

Para a professora de Português Mayane Matos, do Colégio Estadual Cívico-Militar Gregório Szeremeta, situado no município de Reserva, a tecnologia modernizou bastante o processo, deixando-o mais rápido. A docente ressalta que a correção automática é uma aliada, pois faz uma triagem inicial.

“A inteligência artificial é uma parceira do professor e não uma substituta. A plataforma oferece dados técnicos importantes, mas é o professor que vai interpretar e contextualizar esses resultados. Eu consigo perceber que, muitas vezes, os textos dos alunos podem ter pequenos erros gramaticais, mas trazem ideias que vão muito além, ideias muito ricas que só o olhar humano mesmo consegue valorizar”, diz.

A educadora também fala sobre a evolução significativa na escrita dos seus alunos. Segundo ela, com o auxílio da ferramenta, os jovens passaram a organizar melhor as ideias, estruturando o texto com mais clareza e revisando as próprias produções. Ela cita que o feedback rápido e a possibilidade de acompanhar o próprio progresso geram mais autonomia e autoconfiança dos estudantes.

COMO ACESSAR – Com a iniciativa, o Paraná reafirma sua posição de destaque no cenário nacional em inovação educacional, mostrando que investir em tecnologia é investir em oportunidades, autonomia e desenvolvimento para toda a comunidade escolar. O Redação Paraná pode ser acessado neste link: <https://redacao.pr.gov.br/>.